



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Os homens-placa

Uma cabeleira cor-de-rosa ou verde, um nariz de palhaço, luvas de Mickey gigantescas, pouco importa. Eis que surge numa esquina, e replica-se em outras dez, o personagem mais solitário de nossas ruas, o homem-placa das novas incorporações imobiliárias. Digo homem-placa, não porque ele seja vítima do velho sistema de ficar ensanduichado entre duas tábuas de madeira anunciando remédios ou espetáculos de teatro, nem porque, numa versão mais recente, amarrem-lhe ao corpo um meio colete de plástico amarelo para avisar que se compra ouro ali por perto. Ele é homem-placa porque sua função é mostrar, a cada encruzilhada mais importante do caminho, a direção certa para o novo prédio de apartamentos que está sendo lançado.

Durante uma época, a prática foi encostar carros velhíssimos, verdadeiras sucatas, numa vaga de esquina, colocando o anúncio do prédio em cima da capota. O efeito era ruim, sem dúvida. Como acreditar no luxo e na distinção do edifício Duvalier, com seu espaço gourmet e seu depósito de vinho individual, se todo o sonho estava montado em cima de um Opala 74 cor de tijolo com dois pneus no chão?

Eliminaram-se os carros-placa, assim como já pertencem ao passado os grandes lançamentos performáticos do mercado imobiliário. A coisa tinha, cerca de dez anos atrás, proporções teatrais. Determinado prédio homenageava a Nova York eterna: mocinhas eram contratadas para se fantasiarem de Estátua da Liberdade, com o rosto pintado de verde, a tocha de plástico numa mão, o folheto colorido na outra. Ou então era o Tio Sam, eram Marilyn e Kennedys, que ocupavam a avenida Brasil, a Nove de Julho, as ruas do Itaim.

Esses homens e mulheres-placa não se comparam sequer ao guardador de carros, que precisa impor certa presença ao cliente incauto. Estão ali graças à sua inexistência social. Só que sua função, paradoxalmente, é a de serem vistos; um cabelo azul, um gesto repetitivo apontando o caminho já bastam.

(Adaptado de: Marcelo Coelho, www.marcelocoelho.folha.blogspot.uol.com)

1. Os homens e mulheres-placa, no desempenho de sua função, evidenciam o paradoxo
- (A) da reduzida eficácia que esse antigo e bem-sucedido recurso publicitário obtém nos dias atuais.
 - (B) de se preservar o romantismo do passado na utilização de uma técnica moderna de comunicação.
 - (C) de se chamar a atenção para a ostensiva presença pública de quem está imerso no anonimato.
 - (D) da teimosa insistência dos empreendedores financeiros numa anacrônica tática de vendas.
 - (E) da resignação com que fazem de seus próprios corpos matéria de propaganda imobiliária.

2. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Destituídos de qualquer qualidade pessoal, os homens-placa, em sua função mais recente, funcionam como meros sinalizadores físicos da localização dos negócios.
 - II. No terceiro parágrafo, as referências à *Estátua da Liberdade*, *Marilyns* e *Kennedys* mostram como a propaganda se vale de imagens estereotipadas para incutir prestígio em certos produtos.
 - III. A despersonalização a que se submetem os homens e mulheres-placa só não é maior do que a que sofre um guardador de carros.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) II, somente.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *replica-se em outras dez* (1º parágrafo) = contesta-se em dez outras.
- (B) *incorporações imobiliárias* (1º parágrafo) = admissões de imóveis.
- (C) *lançamentos performáticos* (3º parágrafo) = propulsões cuidadosas.
- (D) *impor certa presença* (4º parágrafo) = submeter a aparência.
- (E) *graças à sua inexistência social* (4º parágrafo) = devido à falta de sua identidade pública.

4. O autor justifica a afirmação *O efeito era ruim, sem dúvida*, (2º parágrafo) mostrando

- (A) o contrassenso de se anunciar um produto sofisticado por meio de um recurso grosseiro.
- (B) o modesto resultado financeiro que se obtém pela publicidade apoiada em homens-placa.
- (C) a ineficácia de uma propaganda sofisticada voltada para uma clientela de pouco poder aquisitivo.
- (D) a impossibilidade de se tentar exaltar simultaneamente aspectos contraditórios de um produto.
- (E) o píffio resultado obtido por quem busca valorizar o que é barato por meio de recursos baratos.

5. No 3º parágrafo, o autor se vale da expressão *A coisa* referindo-se, precisamente,

- (A) à eliminação mais que justificável dos carros-placa.
- (B) ao prestígio incontestado dos mais antigos recursos publicitários.
- (C) às características teatrais dos carros-placa.
- (D) aos desempenhos teatrais das campanhas imobiliárias.
- (E) ao inesperado crescimento do mercado imobiliário.



6. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Há momentos onde o afã de se fazer propaganda não mede esforços para lançar mão dos mais grotescos recursos.
- (B) Ainda se vê em grandes cidades as figuras antagônicas de pobres entalados em cartazes nos quais se diz venderem ouro.
- (C) Muitos acreditam ter requinte em morar num edifício de nome estrangeiro, além das novidades ligadas à onda de gastronomia.
- (D) Quando o corpo humano se reduz em suporte exclusivamente material para qualquer coisa, nossa dignidade deixa de ter preço.
- (E) Requer-se de um guardador de carros, diferentemente do que ocorre com um homem-placa, que tenha iniciativa e presença.

7. Estão plenamente observadas as normas de concordância verbal na frase:

- (A) Destinam-se aos homens-placa um lugar visível nas ruas e nas praças, ao passo que lhes é suprimida a visibilidade social.
- (B) As duas tábuas em que se comprimem o famigerado homem-placa carregam ditos que soam irônicos, como "compro ouro".
- (C) Não se compara aos vexames dos homens-placa a exposição pública a que se submetem os guardadores de carros.
- (D) Ao se revogarem o emprego de carros-placa na propaganda imobiliária, poupou-se a todos uma demonstração de mau gosto.
- (E) Não sensibilizavam aos possíveis interessados em apartamentos de luxo a visão grotesca daqueles velhos carros-placa.

8. É preciso **corrigir**, devido à má estruturação, a redação da seguinte frase:

- (A) Não se sabe a quem ocorreu a ideia, uma vez que condomínios de luxo certamente não combinam com sucata, de que usaram como base de anúncio.
- (B) Alguém, num momento infeliz, teve a lamentável ideia de usar carros velhos como suporte de propaganda para a venda de imóveis de luxo.
- (C) Definitivamente, quem procura imóvel com espaço *gourmet* ou depósito de vinho individual não se deixará atrair pela propaganda apoiada num velho Opala de cor berrante.
- (D) Os homens-placa ficam ensanduichados entre tábuas ou pranchas de metal, transportando-as pelas ruas reduzidos à condições de suporte.
- (E) Sensibilizou-se o autor do texto com a condição humilhante desses homens e mulheres-placa, tratados como se fossem coisas, destituídos de sua humanidade.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Meios e fins

O crítico José Onofre disse uma vez que a frase "não se faz uma omelete sem quebrar ovos" é muito repetida por gente que não gosta de omelete, gosta do barulhinho dos ovos sendo quebrados. Extrema esquerda e extrema direita se parecem não porque amam seus ideais, mas porque amam os extremos, têm o gosto pelo cresc-crec.

A metáfora da omelete é "o fim justifica os meios", em linguagem de cozinha. O fim justificaria todos os meios extremos de catequização e purificação, já que o fim é uma humanidade melhor – só variando de extremo para extremo o conceito de "melhor".

Todos os fins são nobres para quem os justifica, seja uma sociedade sem descrentes, sem classes ou sem raças impuras. O próprio sacrifício de ovos pelo sacrifício de ovos tem uma genealogia respeitável, a ideia de regeneração (dos outros) pelo sofrimento e pelo sangue acompanha a humanidade desde as primeiras cavernas. Ou seja, até os sádicos têm bons argumentos. Mas o fim das ideologias teria decretado o fim do horror terapêutico, do mito da salvação pela purgação que o século passado estatizou e transformou no seu mito mais destrutivo.

O fracasso do comunismo na prática acabou com a desculpa, racional ou irracional, para o stalinismo. O tempo não redimiu o horror, o fim foi só a última condenação dos meios.

(Adaptado de: Luis Fernando Verissimo, **O mundo é bárbaro**)

9. Para o crítico José Onofre, muitos dos que repetem a frase "não se faz uma omelete sem quebrar ovos" querem, com ela,

- (A) justificar o difícil caminho que deve ser penosamente trilhado para se chegar a um bom resultado.
- (B) mascarar o gosto pela violência mesma dos processos radicais, independente dos objetivos finais.
- (C) revelar a necessidade da violência quando o fim último pretendido for o da conciliação permanente.
- (D) despertar a consciência de quem trabalha para o oportunismo de quem somente colhe os frutos do labor alheio.
- (E) ilustrar a tese de que aos mais altos ideais corresponde sempre a exigência dos mais altos sacrifícios.

10. As palavras *catequização* (doutrinação religiosa) e *purificação* (tornar puro, depuração, limpeza), do segundo parágrafo, têm, respectivamente, desdobramentos nas seguintes expressões do terceiro parágrafo:

- (A) sem classes e genealogia respeitável.
- (B) regeneração pelo sofrimento e o fim das ideologias.
- (C) sem descrentes e regeneração pelo sangue.
- (D) regeneração pelo sangue e sem classes.
- (E) o fim das ideologias e o mito da salvação.



11. Resume em linguagem correta o sentido do último parágrafo do texto o que está em:
- (A) A desculpa de que era necessário o horror do stalinismo, irremissível, desapareceu com o fracasso do comunismo.
 - (B) Com o fim do comunismo sem remissão, pretendeu-se não haver mais desculpa mediante os horrores do stalinismo.
 - (C) O fracasso do comunismo e do stalinismo não redimiram o tempo de horrores, tanto quanto a justificação dos meios.
 - (D) Quem desculpasse, pela razão ou não, os horrores do stalinismo, não irá mais justificá-lo pelo fracasso do comunismo.
 - (E) Os horrores do stalinismo e o fracasso do comunismo foram meios para fins condenáveis, ora cessados.

12. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher adequadamente a lacuna da frase:
- (A) Os ovos de que se (**compor**) a omelete ilustram o caso em que a violência de um ato se justifica pela causa a que serve.
 - (B) A todos os meios extremos (**costumar**) corresponder, segundo os radicais, uma justificativa aceitável.
 - (C) Mesmo aos maiores sádicos (**poder**) ocorrer uma certa direção de argumentos para justificar seus horrores.
 - (D) Agrada aos extremistas propagar que, a menos que se (**quebrar**) ovos, nunca se fará uma omelete.
 - (E) Aos sádicos (**dever**) agradar ouvir os ovos quebrando-se, como preâmbulo de uma omelete.

13. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Um fim talvez justificaria os meios caso estes implicarem sacrifícios que não se distribuam desigualmente.
 - (B) Ele acredita que haverão de justificar-se todos os meios quando os fins representarem um ganho de alcance coletivo.
 - (C) Tão logo fossem denunciados os horrores do stalinismo, os comunistas devem ter revisto suas antigas convicções.
 - (D) Será que alguém acreditou que uma sociedade sem classes e sem preconceitos possa ter-se formado num regime autoritário?
 - (E) Se a catequese pudesse propagar a fé religiosa sem recorrer à intimidação, talvez os convertidos tenham sido mais numerosos.

14. Pode-se substituir o elemento sublinhado pelo que está negrito entre parênteses, sem prejuízo para a correção e o sentido da frase, no seguinte caso:
- (A) Extrema esquerda e extrema direita se parecem não porque amam seus ideais, mas porque amam os extremos. (**não obstante**)
 - (B) Todos os fins são nobres para quem os justifica. (**com aquele que**)
 - (C) O próprio sacrifício de ovos pelo sacrifício de ovos tem uma genealogia respeitável. (**extrinsecamente**)
 - (D) (...) o fim é uma humanidade melhor – só variando de extremo para extremo o conceito de melhor. (**a menos que varie**)
 - (E) O fim justificaria todos os meios extremos, já que o fim é uma humanidade "melhor". (**porquanto**)

15. A exclusão das vírgulas NÃO alterará o sentido da seguinte frase:
- (A) O fracasso do comunismo, na prática, acabou com a desculpa para o stalinismo.
 - (B) Quem recorre aos meios extremos, condenados pelos democratas, costuma dá-los como necessários.
 - (C) Até mesmo os sádicos se valem, aqui e ali, de argumentos dados como irrefutáveis.
 - (D) Mesmo os stalinistas, que não acreditavam nesses horrores, passaram a execrar seu velho ídolo.
 - (E) As metáforas, que costumam tornar mais concretas as ideias, são úteis e expressivas.

Língua Estrangeira Inglesa

Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Ten Tips for Microsoft Word and Excel

Our latest tips tell you how to make Microsoft Office 2010's word processor and spreadsheet apps perform some handy tricks that Microsoft has documented poorly.

By Edward Mendelson

PCMag.com's Microsoft Office 2010 tips collection continues, this time with ten tips for Word and Excel users. Most of these tips are fairly straightforward, and most apply to the most recent versions of Office. Some of them, however, offer new twists for the latest version of Office. Expert users will be familiar with some of these ten tips, but we hope that any user will find at least a few of these to be useful.

What kind of tips am I talking about this time? Finding ways to perform poorly documented functions in Word and Excel. One of these tips, for example, tells you what to do when Word inserts a horizontal line across the page when you only wanted to type a few dashes. In the past few months, everyone in my family has tried and failed to wrestle an unwanted horizontal line out of a Word document. It might not sound like a big issue, but once you've got it in your document, good luck finding help from Microsoft on how to get rid of it.

Some software vendors, like Adobe, continue to provide help systems that work like improved versions of traditional



software manuals. In those apps, every menu item, every toolbar icon, is carefully explained, and with a little patience you can find all the information you need. Microsoft, ¹ , provides you with a kind of information supermarket, with huge essays about topics you don't care about, dozens of selections when you only need one, and no consistent way to find the information you want.

Combine Portrait and Landscape Pages in a Word Document

Microsoft Word expects you to organize your documents in a highly-structured but not very intuitive way. If you want to format most of a document in portrait mode, but one or two pages in landscape, you ^[modal] simply change the orientation of the current page. Instead you need to insert a section break before and after the text you want to format in landscape mode, and then apply landscape orientation to the section that you created. Place the insertion point at the point where you want landscape orientation to begin. On the Page Layout tab, choose Breaks, then, under Section Breaks, choose New Page. Then move the insertion point to the end of the text you want to format in landscape, and insert the same kind of break. Then put the insertion point anywhere between the two breaks; return to the Page Layout tab, and click the down-pointing arrow at the lower right of the Page Setup group. In the Page Setup dialog, on the Margins tab, select Landscape orientation, then go to the "Apply to" dropdown and select This Section.

(Adapted from <http://www.pcmag.com/article2/0,2817,2379207,00.asp#>)

16. A expressão que preenche a lacuna ¹ corretamente é

- (A) *in addition.*
- (B) *in fact.*
- (C) *for instance.*
- (D) *in contrast.*
- (E) *on purpose.*

17. O verbo que preenche corretamente a lacuna [modal] é

- (A) *should.*
- (B) *can't.*
- (C) *mustn't.*
- (D) *might.*
- (E) *ought.*

18. As dicas a que se refere o autor são formas de

- (A) melhorar a documentação de algumas funções do *Word* e do *Excel*.
- (B) encontrar funções no material mal elaborado da *Microsoft*.
- (C) executar tarefas pouco usadas do *Word* e do *Excel*.
- (D) implementar funções pouco exploradas do *Word* e do *Excel*.
- (E) executar tarefas mal explicadas nos manuais da *Microsoft*.

19. Segundo o texto,

- (A) a família do autor já aprendeu a deletar a linha horizontal que o *Word* insere quando se digita apenas alguns traços.
- (B) o fato de o *Word* logo transformar alguns traços numa linha horizontal que atravessa a página é uma função muito bem-vinda.
- (C) não é fácil eliminar a linha horizontal que o *Word* insere automaticamente ao se digitar apenas alguns traços.
- (D) com um pouco de sorte consegue-se deletar a linha horizontal que o *Word* insere automaticamente ao se digitar apenas alguns traços.
- (E) a linha horizontal que o *Word* insere quando se digita apenas alguns traços é uma função que poupa tempo ao usuário.

20. Um sinônimo para Instead, conforme empregado no texto, é

- (A) *Rather.*
- (B) *Although.*
- (C) *However.*
- (D) *Since.*
- (E) *Then.*



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Também chamado de contador do programa (*program counter*), o apontador de instruções é um registrador que tem por função

- (A) armazenar a instrução que está sendo executada.
- (B) manter atualizado o endereço de memória da próxima instrução que deve ser executada.
- (C) armazenar códigos de condição gerados pela unidade de lógica e aritmética.
- (D) indicar ao computador que sequência de microoperações ele deve realizar.
- (E) armazenar o endereço da última instrução executada.

22. O barramento PCI-X de 133 MHz (64 bits) tem uma taxa de transferência de

- (A) 266 MB/s.
- (B) 400 MB/s.
- (C) 533 MB/s.
- (D) 800 MB/s.
- (E) 1066 MB/s.

23. Considere:

- I. O tipo de informação que trafega neste tipo de rede é o bloco de dados.
- II. Os tipos de redes usadas nesta arquitetura são as redes que permitem trocas de arquivos entre seus nós, como é o caso das locais. Atualmente, as redes baseadas em *Gigabit Ethernet* e *TCP/IP* são as mais comuns.
- III. Roda um sistema operacional completo e funciona como um servidor de arquivos, ligado diretamente na rede.

As características apresentadas em I, II e III correspondem, respectivamente, a

- (A) SAN, NAS, NAS.
- (B) SAN, NAS, SAN.
- (C) NAS, SAN, NAS.
- (D) NAS, SAN, SAN.
- (E) NAS, NAS, SAN.

24. Um cliente começa uma sessão de *LDAP* ligando-se a um servidor *LDAP*, normalmente pela porta *TCP* padrão **I**.

Este envia requisições para o servidor, o qual devolve respostas. Dentre as operações básicas, **Compare** **II**.

Completam correta e respectivamente as lacunas **I** e **II**:

- (A) 59; autentica e especifica a versão do protocolo *LDAP*.
- (B) 389; autentica e especifica a versão do protocolo *LDAP*.
- (C) 389; testa se uma entrada tem determinado valor como atributo.
- (D) 410; testa se uma entrada tem determinado valor como atributo.
- (E) 410; protege a conexão com a *Transport Layer Security*.

25. O sistema *LDAP* é derivado de um sistema de diretórios chamado

- (A) *Frame Relay*.
- (B) *ATM*.
- (C) *DoS*.
- (D) *X.500*.
- (E) *DNS*.

26. No *Ipv4*, o endereço 190.1.10.0 é da classe

- (A) A
- (B) B
- (C) C
- (D) D
- (E) E

27. A faixa de endereços usada para conversão *Ipv6* em *Ipv4* é

- (A) 0.0.0.0 a 0.255.255.255
- (B) 127.0.0.0 a 127.255.255.255
- (C) 169.254.0.0 a 169.254.255.255
- (D) 172.16.0.0 a 192.0.2.255
- (E) 192.88.99.0 a 192.88.99.255

28. No modelo *TCP/IP*, são protocolos respectivamente atuantes nas camadas de aplicação, transporte e rede:

- (A) *SMTP*, *TCP* e *DHCP*.
- (B) *UDP*, *TCP* e *DNS*.
- (C) *DHCP*, *ICMP* e *IPv6*.
- (D) *DNS*, *SMTP* e *IPSec*.
- (E) *SMTP*, *HTTPS* e *RTP*.

29. O *Frame Relay*, no modelo *OSI*, opera nas camadas

- (A) 1 e 2
- (B) 2 e 3
- (C) 2 e 4
- (D) 3 e 4
- (E) 4 e 5

30. Componente do cabeamento estruturado, concentrador de cabos e sistema passivo que contém somente conectores. Trata-se de

- (A) *hub*.
- (B) *switch*.
- (C) *backbone*.
- (D) *patch panel*.
- (E) *router*.

31. Considere:

- I. Domínio.
- II. Confiabilidade.
- III. Retardo.
- IV. Multiplexação.
- V. Flutuação.
- VI. Largura de Banda.

Dos parâmetros apresentados, definem a *QoS* SOMENTE o que consta em

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) II, III, V e VI.
- (E) I, II, III, V e VI.



32. Quanto ao *SNMP*, um dos problemas de incompatibilidade entre *MIBs* que pode ocorrer é o fato de que
- os conteúdos das *MIBs* podem ser distintos entre fabricantes diferentes.
 - o *SNMP* não está disponível para protocolos diferentes de *TCP/IP*.
 - cada dispositivo *SNMP* possui um agente que coleta informações para gravar na *MIB*.
 - a maioria dos dispositivos *SNMP* tem a capacidade de efetuar *RMON*.
 - ferramentas *SNMP* de primeira geração relatam toda a informação de monitoramento para a *MIB*.
33. No ambiente de rede da empresa, é uma região que pode ser acessada tanto por uma rede interna quanto pela pública (internet) e que servidores nela presentes não podem acessar os computadores internos da empresa por questões de segurança. Trata-se de
- FTP*.
 - DMZ*.
 - DNS*.
 - DTD*.
 - SMS*.
34. Analise as seguintes faixas de endereços em relação às utilizadas pelo Serviço NAT:
- 10.0.0.0 a 10.255.255.255
 - 172.16.0.0 a 172.31.255.255
 - 192.160.0.0 a 192.160.255.255
- Está correto o que consta APENAS em
- III.
 - II.
 - I.
 - II e III.
 - I e II.
35. Analise as seguintes características de *software*:
- Especificamente projetado para apresentar propagandas, quer por intermédio de um *browser* quer por meio de algum outro programa instalado.
 - Monitorar atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros.
- De acordo com *cgi.br*, I e II são tipos de *software* categorizados, respectivamente, como
- trojan* e *worm*.
 - adware* e *worm*.
 - adware* e *spyware*.
 - spyware* e *trojan*.
 - phishing* e *spam*.
36. Na NBR ISO/IEC 17799, os controles considerados essenciais para uma organização, sob o ponto de vista legal, incluem:
- Proteção de dados e privacidade de informações pessoais.
 - Salvaguarda de registros organizacionais.
 - Documento da política de segurança da informação.
- Está INCORRETO o que se afirma em
- I.
 - II.
 - III.
 - I e III.
 - I, II e III.
37. Estabelecer a política, objetivos, processos e procedimentos do SGSI, relevantes para a gestão de riscos e a melhoria da segurança da informação para produzir resultados de acordo com as políticas e objetivos globais de uma organização. No modelo PDCA aplicado aos processos do SGSI da NBR ISO/IEC 27001, esta definição pertence a
- planejar.
 - agir.
 - fazer.
 - confidencializar.
 - checar.
38. Considere a entidade associativa Empreitada entre as entidades Funcionário e Projeto em n:m. Cada gerente de empreitada é também um funcionário que pode gerenciar n empreitadas, mas cada empreitada só pode ser gerenciada por um único gerente. No projeto lógico de BDR normalizado, esta situação exige que
- o relacionamento *Gerencia* entre *Empreitada* e *Funcionário* seja n:m e entre *Empreitada* e *Projeto* (nesse sentido) seja 1:n
 - o relacionamento *Gerencia* entre *Empreitada* e *Funcionário* seja 1:n (nesse sentido) e entre *Empreitada* e *Projeto* seja n:m
 - a identidade de projeto seja chave estrangeira em *Funcionário* na função de gerente.
 - a identidade de funcionário gerente seja chave estrangeira em *Empreitada*.
 - a identidade de funcionário gerente seja chave estrangeira em *Projeto*.
39. A função SQL usada para extrair caracteres de um campo de texto é
- AVG()*.
 - MID()*.
 - FORMAT()*.
 - CASE()*.
 - LEN()*.
40. No contexto de DW, é uma categoria de ferramentas de análise denominada *open-end* e que permite ao usuário avaliar tendências e padrões não conhecidos entre os dados. Trata-se de
- slice*.
 - star schema*.
 - ODS*.
 - ETL*.
 - data mining*.
41. NÃO se trata de um método de ordenação (algoritmo):
- inserção direta.
 - seleção direta.
 - inserção por meio de incrementos decrescentes.
 - direta em cadeias.
 - particionamento.
42. Um relacionamento todo-partes onde o todo controla a vida das partes; todavia as partes podem ser removidas explicitamente antes da morte do todo. Trata-se de
- particionamento.
 - abstração.
 - enumeração.
 - agregação não composta.
 - agregação por composição.



43. A classe Veiculo contém alguns atributos de interesse da classe Aeronave. Todavia, as aeronaves também demonstram interesse em captar atributos e também operações da classe Elemento Turbinado. O enunciado enfatiza o conceito OO de
- (A) polimorfismo.
(B) herança múltipla.
(C) dependência funcional.
(D) realização.
(E) encapsulamento.
44. Os componentes Entidade Externa, Relacionamento, Cardinalidade e Fluxo de Dados são característicos, respectivamente, dos modelos (F = Funcional e D = de Dados)
- (A) D, D, D e F.
(B) D, F, D e F.
(C) F, D, D e F.
(D) F, F, D e D.
(E) F, D, F e D.
45. Ambas identificam elementos em uma página e ambas utilizam sintaxes similares. A grande diferença entre elas é que uma descreve a aparência e as ações em uma página na rede enquanto a outra não descreve nem aparência e nem ações, mas sim o que cada trecho de dados é ou representa, ou seja, descreve o conteúdo do documento. Uma *tag* esquecida na escrita de uma delas ou um atributo sem aspas torna o documento inutilizável, enquanto que na outra isso é tolerado.
- Pelas características comparadas, o texto acima refere-se a
- (A) HTML e XML.
(B) UML e XML.
(C) PHP e Java.
(D) Oracle Forms e UML.
(E) Java e CSS.
46. Foi necessário aplicar uma **decomposição funcional top-down** para analisar o problema. Entretanto, verificou-se que o **tempo de resposta exigido** não poderia ser atendido, uma vez que o projeto não tinha adotado o **diagrama de pacotes e nem o de estrutura composta**.
- Os trechos do texto em negrito correspondem, respectivamente, a conceitos da engenharia de *software* aplicáveis a
- (A) OO, requisitos e estruturada.
(B) estruturada, requisitos e OO.
(C) estruturada, *timing diagram* e estruturada.
(D) estruturada, *timing diagram* e OO.
(E) OO, *timing diagram* e requisitos.
47. Na UML, o componente que tem acesso aos serviços do outro componente por meio da interface é conectado a ela usando um
- (A) relacionamento de generalização.
(B) relacionamento de conexão.
(C) relacionamento de dependência.
(D) relacionamento ternário.
(E) auto relacionamento.
48. Na UML, é um diagrama de interação que dá ênfase à organização estrutural dos objetos que enviam e recebem mensagens. Ele mostra um conjunto de papéis, as conexões existentes entre estes e as mensagens enviadas e recebidas pelas instâncias que representam os papéis. Trata-se do diagrama de
- (A) sequência.
(B) atividades.
(C) comunicação.
(D) gráfico de estados.
(E) estrutura composta.
49. Na PHP 5, é uma função usada para a busca por um padrão em um nome de arquivo:
- (A) *fscanf*.
(B) *fpass thru*.
(C) *fseek*.
(D) *fputs*.
(E) *fnmatch*.
50. Em JavaScript tem o formato *InstStr*. ____ (início, fim); com o objetivo de extrair uma *substring* do objeto *InstStr* sem modificá-lo. A *substring* extraída começa no índice especificado no argumento início e se estende até o caractere anterior ao índice especificado no argumento fim.
- A lacuna é corretamente preenchida por
- (A) *slice*.
(B) *split*.
(C) *dice*.
(D) *toString*.
(E) *match*.
51. Considere:
- I. O *Windows Server 2003* possui um controlador no modo *kernel*, o *HTTP.SYS*, para a análise e o cache de HTTP, o que otimiza a escalabilidade e o rendimento.
- II. O *IIS 6.0* foi criado sobre o *HTTP.SYS* e está ajustado especificamente para aumentar o rendimento do servidor da Web.
- III. O *HTTP.SYS* processa diretamente solicitações no *kernel*, sob determinadas circunstâncias.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
(B) II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.



52. Quanto ao *Hibernate* no ambiente *Java*, considere:

I. Sua principal característica é a transformação das classes *Java* para tabelas de dados porém não dos tipos de dados *Java* para os da *SQL*.

II. Nas aplicações *standalone*, delega o tratamento transacional ao *driver JDBC*.

III. Pode ser utilizado em aplicações *Java standalone* ou em aplicações *Java EE*.

É INCORRETO o que se afirma, APENAS em

(A) I.
 (B) II.
 (C) III.
 (D) I e II.
 (E) II e III.

53. Analise a tabela utilizada na medição de pontos de função:

Contribuição	Classificação		
	Simple	Média	Complexa
I	5	7	10
II	7	10	15
III	4	5	7

Considerando os valores de Classificação (Simple, Média e Complexa) e as siglas:

- ALI = Arquivo Lógico Interno.
- AIE = Arquivo de Interface Externa.
- SE = Saída Externa.

I, II e III correspondem, respectivamente, às funções

- (A) SE, ALI e AIE.
 (B) SE, AIE e ALI.
 (C) AIE, ALI e SE.
 (D) AIE, SE e ALI.
 (E) ALI, AIE e SE.

54. De acordo com a OASIS, é um elemento central do grupo de padrões que compõem a pilha de componentes dos serviços *web* e que têm como objetivo descrever, descobrir e integrar tais serviços. Trata-se de

- (A) WSDL.
 (B) SOAP.
 (C) UDDI.
 (D) DHCP.
 (E) XSL.

55. No contexto dos padrões de projeto:

- I. Oferecer uma interface simples para uma coleção de classes.
- II. Desacoplar uma abstração de sua implementação para que ambas possam variar independentemente.

Correspondem respectivamente a

- (A) *Facade* e *Bridge*.
 (B) *Adapter* e *Facade*.
 (C) *Composite* e *Bridge*.
 (D) *Facade* e *Composite*.
 (E) *Bridge* e *Adapter*.

56. NÃO se trata de uma das mudanças no ITIL V3 em relação à V2:

- (A) Foco no conceito de Ciclo de Vida de Serviço.
 (B) Reorganização do Suporte aos Serviços e Entrega dos Serviços.
 (C) Definição da Estratégia de Gerenciamento de Serviços.
 (D) Especificação de requisitos funcionais de aplicativos no contexto de SLM.
 (E) Alteração no esquema de certificação (qualificação).

57. O desenvolvimento e a imposição da arquitetura da informação são completamente sustentados por métodos e técnicas formais. A responsabilização pelo desempenho dos processos de desenvolvimento da arquitetura é imposta, e o sucesso da arquitetura de informação é medido. Na definição da arquitetura da informação(PO2) do Cobit V4.1, trata-se do nível de maturidade

- (A) 1 – Inicial/ *Ad hoc*.
 (B) 2 – Repetível, porém Intuitivo.
 (C) 3 – Processo Definido.
 (D) 4 – Gerenciado e Mensurável.
 (E) 5 – Otimizado.

58. No modelo MPS.Br (ref. Guia Geral, v.1.2), o nível de maturidade G tem, em sua composição, os processos

- (A) Gerência de Riscos e Gerência de Requisitos.
 (B) Gerência de Projetos e Gerência de Requisitos.
 (C) Garantia da Qualidade e Gerência de Configuração.
 (D) Gerência de Projetos e Gerência de Reutilização.
 (E) Gerência de Configuração e Gerência de Reutilização.

59. Na NBR ISO/IEC 12207:1998, Análise dos requisitos do sistema, Projeto da arquitetura do sistema e Integração do sistema são atividades do processo de

- (A) gerência.
 (B) operação.
 (C) resolução de problema.
 (D) desenvolvimento.
 (E) gerência de configuração.

60. Conforme o PMBOK (4. ed), pode ser usado para avaliar se o cronograma do projeto é praticável sob condições adversas e para preparar planos de contingência e de resposta para superar ou mitigar o impacto de situações inesperadas, o

- (A) nivelamento de recursos.
 (B) método da cadeia crítica.
 (C) método do caminho crítico.
 (D) resultado da análise da rede do cronograma.
 (E) resultado da análise do cenário "E se".



PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO

Atenção: A Prova Discursiva – Redação deverá ter extensão mínima de 20 e máxima de 30 linhas.

1. Defina a UML e o polimorfismo.
2. Relacione:
 - a. os componentes básicos principais utilizados nos diagramas de caso de uso e de sequencia.
 - b. os compartimentos principais utilizados na representação de uma classe.
3. Descreva o principal objetivo das camadas de transporte, de enlace e de rede do modelo de referência OSI.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	